



DISTRIBUIÇÃO E DIVERSIDADE FLORÍSTICA DE PLANTAS ORNAMENTAIS DO JARDIM BOTÂNICO DE JUNDIAÍ– (JBJ) – SP. (1)



Thiago Pinto PIRES⁽²⁾, Felipe Hashimoto FENGLER⁽³⁾, Demétrio Vasco de TOLEDO FILHO⁽⁴⁾, Carolina IDALINO⁽⁵⁾, Vitor Hugo Ribeiro Santana SILVA⁽⁶⁾

- (1) Financiamento da Prefeitura Municipal de Jundiaí, Secretaria Municipal de Serviços Públicos /SMSPP - Jardim Botânico de Jundiaí (JBJ) - SP.
(2) Prefeitura Municipal de Jundiaí, Jardim Botânico de Jundiaí (JBJ) - SP, Av. Navarro de Andrade, nº 120, CEP 13214-010, Jundiaí - SP, Brasil. Engenheiro Florestal. thiagoppires@yahoo.com.br
(3) Instituto Agrônomo de Campinas, Campinas, SP, Brasil. Mestrando – Gestão de Recursos Agroambientais.
(4) Pesquisador Científico aposentado do Instituto Florestal - Secretaria Meio Ambiente - SP. Ms. Engenheiro Agrônomo.
(5) Departamento de Biologia Celular e Molecular da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro - SP, Brasil. Ecóloga. Doutoranda em Ecologia.
(6) Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil. Graduando em Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

As plantas ornamentais distinguem-se pelo florescimento, pela forma ou colorido das folhas e pela arquitetura geral da planta (Lorenzi & Souza, 2000). Desde a fundação do Jardim Botânico de Jundiaí, em dezembro de 2004, foram introduzidas plantas ornamentais na área, a fim de contribuir com o paisagismo e compor coleções de plantas. Dentre as coleções de plantas destacam – se as dos Jardins Italiano, Japonês e Espaço Africano, criados em homenagem às diferentes etnias, que contribuíram para formação e desenvolvimento do município de Jundiaí.

OBJETIVO

Conhecer e registrar a diversidade florística e a localização das plantas no interior do Jardim Botânico de Jundiaí-SP.

MATERIALE MÉTODOS

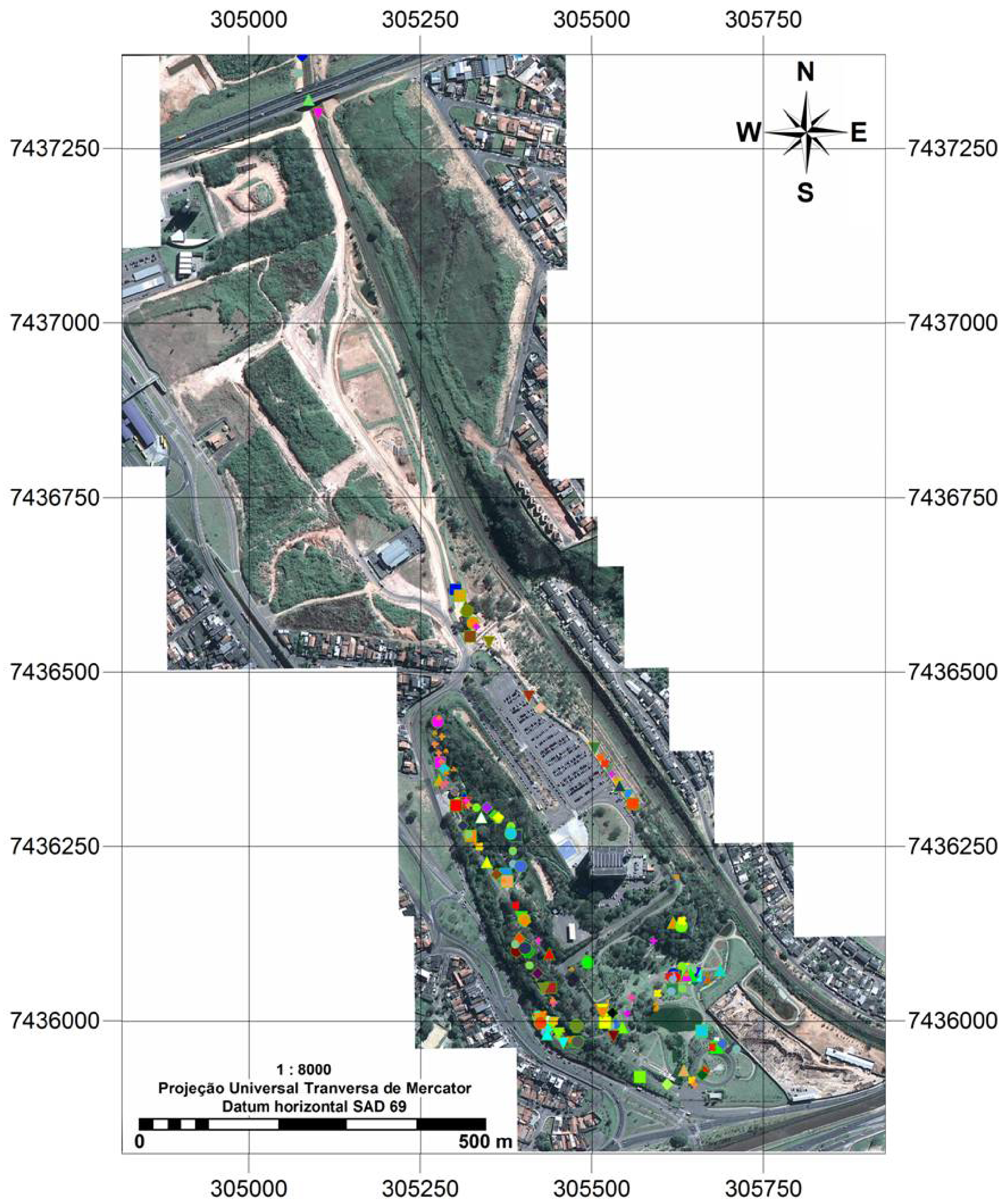
- **Início:** Fevereiro de 2011 e conclusão em Junho de 2012;
- **Local:** Jardim Botânico de Jundiaí (JBJ) – SP. Av. Navarro de Andrade, nº 120, Jundiaí –SP
Marco geodésico: UTM 23K 305.635 e 7.435.435;
- **Clima:** mesotérmico de inverno seco (Cwa), com temperatura média de 21,4°C e precipitação média anual de 1.400 mm. **Solo:** Transição entre Cambissolo Háplico e Argissolo Vermelho-Amarelo;
- **Critério de amostragem:** Toda área foi percorrida de forma sistemática, registrando a ocorrência de cada espécie e marcando a coordenada UTM para cada observação. Foram incluídas no presente levantamento plantas herbáceas, trepadeiras, lianas, epífitas e arbustos;
- **Classificação:** Para a localização geográfica foi utilizado o GPS MAP 76csx Garmim, com sistema de projeção UTM - elipsóide SAD 69 e foi registrada apenas uma localização UTM por espécie. Com auxílio do Sistema de Informação Geográfica ILWIS foi produzido um mapa (Figura 1) com a localização de cada espécie.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado foram identificadas 188 espécies, 144 gêneros e 70 famílias botânicas. As Famílias com maior riqueza (Figura 2) foram Acanthaceae (12), Fabaceae (9), Orchidaceae (9), Ruscaceae (8), Araceae (8) e Apocynaceae (7). Dentre as 188 espécies, 43 são nativas do Brasil, 133 são exóticas e 12 são híbridas.



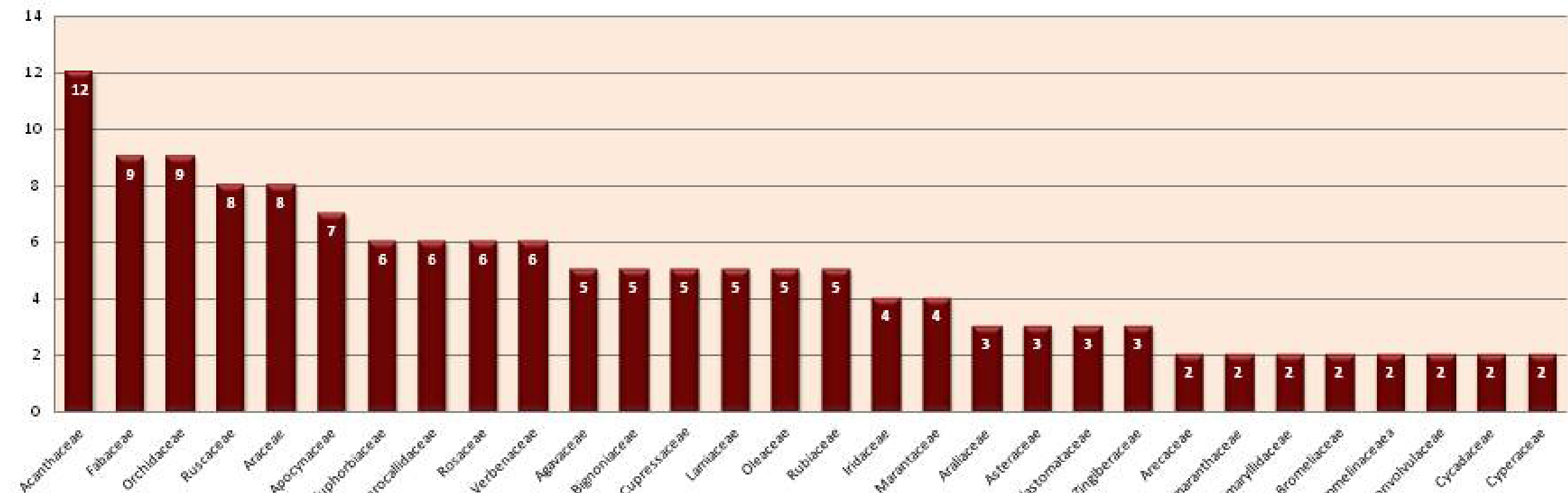
Figura 1: Imagem do Jardim Botânico com a Distribuição das Plantas Ornamentais.



Legenda

▲ Acalypha reptans	● Cordyline terminalis	● Iresine herbstii	● Philodendron hederaceum "Aurea"
▲ Acalypha wilkesiana	● Costus barbatus	● Ixora chinensis	● Pilea cadieri
▲ Acanthus montanus	● Coteaster franchetti	● Jasminum azoricum	● Pinus thunbergii
▲ Acer palmatum	● Crinum erubescens	● Jasminum mesnyi	● Piper umbellatum
▲ Adiantum raddianum	● Ctenanthe burle-marxii	● Jasminum multiflorum	● Pittosporum tobira
▲ Adiantum subcordatum	● Ctenanthe oppenheimiana	● Jasminum polyanthum	● Plectranthus ornatus
▲ Aechmea fasciata	● Ctenanthe setosa	● Juniperus chinensis	● Plumbago auriculata
▲ Agapanthus africanus	● Ctenanthe zebrina	● Juniperus chinensis var. pfitzeria	● Plumeria rubra
▲ Agave americana	● Curculigo capitulata	● Juniperus horizontalis	● Podocarpus macrophyllus
▲ Agave angustifolia	● Cuspidaria convoluta 'Alba'	● Justicia carnea	● Podraena ricasoliana
▲ Agave attenuata	● Cycas circinalis	● Justicia brandegeana	● Polyscias guilfoylei
▲ Alcantarea imperialis	● Cycas revoluta	● Laelia purpurata	● Prunus campanulata
▲ Allamanda blanchetii	● Cymbidium x hybridum	● Lagerstroemia indica	● Prunus serrulata
▲ Allamanda cathartica	● Cyperus alternifolius	● Lantana camara	● Pyracantha coccinea
▲ Allocasia cucullata	● Cyperus giganteus	● Lantana montevidensis	● Pyrostegia venusta
▲ Alpina purpurata	● Dendrobium nobile	● Lantana undulata	● Raphis excelsa
▲ Alpina zerumbet	● Dietes bicolor	● Lavandula dentata	● Rhododendron thomsonii
▲ Alternanthera sessilis	● Dietes iridioides	● Leea rubra	● Rhododendron simsii
▲ Anthurium andraeanum	● Dracaena fragrans	● Liriope muscari	● Rosa luciae
▲ Antigonum leptopus	● Dracaena marginata	● Lonicera japonica	● Rosa x grandiflora
▲ Arachis repens	● Dracaena sanderiana	● Malvaviscus arboreus	● Russelia equisetiformis
▲ Ardisia crenata	● Duranta erecta	● Mandevilla x amabilis	● Salvia splendens
▲ Aristolochia gigantea	● Ensete ventricosum	● Mansoa difficilis	● Sanchezia oblonga
▲ Arundina graminifolia	● Epidendrum nocturnum	● Merremia tuberosa	● Sansevieria stuckyi
▲ Asystasia gangetica	● Epipremnum pinnatum	● Monstera deliciosa	● Sansevieria trifasciata var. laure
▲ Bambusa gracilis	● Equisetum giganteum	● Montanoa bipinnatifida	● Sarithea magnifica
▲ Barleria repens	● Eranthemum pulchellum	● Mucunha benetti	● Schefflera arboricola
▲ Bauhinia scandens	● Eugenia sprengii	● Murraya paniculata	● Selaginella kraussiana
▲ Beaucarnea recurvata	● Euphorbia leucocephala	● Musa sumatrana	● Senecio douglasii
▲ Begonia coccinea	● Euphorbia milii	● Mussaenda erythrophylla	● Sphagnicola trilobata
▲ Belamcanda chinensis	● Euphorbia pulcherrima	● Mussaenda x philippica 'Dofia Luz'	● Streilizia reginae
▲ Bougainvillea spectabilis	● Evolvulus glomeratus	● Neomarica caerulea	● Streptosolen janesonii
▲ Brunfelsia uniflora	● Ficus pumila	● Nerium oleander	● Strongylocladon macrobotrys
▲ Bulbine frutescens	● Gardenia augusta	● Ochna serrulata	● Syngonium angustatum
▲ Buxus sempervirens	● Gynkgo biloba	● Odonotomena tubaeforme	● Thuja orientalis
▲ Calliandra brevipes	● Hedera helix	● Oncidium varicosum	● Thunbergia erecta
▲ Calliandra inaequilatera	● Hedyochium coccineum	● Oncidium-sherry baby	● Thunbergia mysorensis
▲ Calliandra tweedii	● Hemerocallis flava	● Ophiopogon japonicus	● Thysanolaena latifolia
▲ Camellia japonica	● Hemerocallis x hybrida-Am lia	● Osmanthus fragrans	● Tibouchina grandifolia
▲ Canna x generalis	● Hemerocallis x hybrida-Olga ullina	● Pachystachys lutea	● Tibouchina moricandiana
▲ Carludovicia palmata	● Hemerocallis x hybrida - Cora offe	● Pachystachys spicata	● Tibouchina rodula
▲ Catharanthus roseus	● Hemerocallis x hybrida - Annita	● Pedilanthus tithymaloides	● Trachelospermum jasminoides
▲ Chamaecyparis obtusa	● Hemerocallis x hybrida - Santa Cata	● Pentas lanceolata	● Tradescantia pallida var. purpurea
▲ Chamaedorea oblongata	● Hibiscus rosa-sinensis	● Petrea subserata	● Tradescantia zebrina
▲ Chlorophytum comosum	● Hippeastrum hybridum	● Phalaenopsis x hybridus	● Vanda coerulea x Vanda sanderiana
▲ Clerodendron quadriloculare	● Holmskioldia sanguinea	● Philodendron bipinnatifidum	● Wisteria floribunda
▲ Congea tomentosa	● Impatiens walleriana	● Philodendron erubescens	● Yucca filamentosa

Figura 2: Relação das Famílias Botânicas de maior Riqueza



CONCLUSÕES

A metodologia utilizada possibilitou conhecer a diversidade florística e a distribuição das plantas ornamentais, o trabalho contribuirá para subsidiar ações de educação ambiental e visitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZI, H. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

Apoio:



Colaborador:

